



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Doença Cardiovascular E Espessura Da íntima Média Carotídea Em Crianças Pré- Púberes

Autores: GAZOLLA FM (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE) DA UERJ); BORDALLO MAN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA (DMI) DA FCM-UERJ); MADEIRA IR (UDA DE ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) DA UERJ); CARVALHO CNM (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UERJ); MONTEIRO AMV (DISCIPLINA DE RADIOLOGIA DO DMI DA FCM DA UERJ); RODRIGUES NCP (DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO E SAÚDE DA FCM DA UERJ); BORGES MA (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE-UERJ); COLLETT-SOLBERG PF (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DMI DA FCM-UERJ); OLIVEIRA CL (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UERJ); MUNIZ BM (NUTRICIONISTA DO AMBULATÓRIO DE PESQUISA EM OBESIDADE INFANTIL (PROJETO APOIO) DO HUPE DA UERJ)

Resumo: Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de fatores de risco cardiovascular e a espessura da íntima média carotídea em crianças pré-púberes eutróficas e com excesso de peso. Métodos: Estudo transversal com 80 crianças obesas, 18 com sobrepeso e 31 eutróficas oriundas do ambulatório de pediatria geral de um hospital universitário. Avaliou-se, através de comparação de médias, medianas e proporções, o comportamento dos fatores de risco e da espessura íntima-média carotídea entre os sexos; entre obesos, com sobrepeso e eutróficos; entre resistentes e não resistentes à insulina. Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa das médias e medianas de escore Z de índice de massa corpórea (p-valor=0,02), pressão arterial sistólica (p-valor=0,04) e adiponectina (p-valor=0,02) entre sexos; de circunferência da cintura (p-valor=0,0001), pressão arterial sistólica (p-valor=0,0001), diastólica (p-valor=0,001), homeostatic model assessment for insulin resistance (p-valor=0,0001), colesterol total (p-valor=0,02), HDL (p-valor=0,01), LDL (p-valor=0,03), triglicerídeos (p-valor=0,01), proteína C reativa (p-valor=0,0001), interleucina 6 (p-valor=0,02), leptina (p-valor=0,0001), espessura da íntima-média carotídea esquerda (p-valor=0,03) entre obesos, com sobrepeso e eutróficos; de escore Z de índice de massa corpórea (p-valor=0,0009), circunferência da cintura (p-valor=0,0001), pressão arterial sistólica (p-valor=0,0001), diastólica (p-valor=0,0006), colesterol total (p-valor=0,0004), triglicerídeos (p-valor=0,0002), leptina (p-valor=0,004) entre resistentes e não resistentes à insulina. Conclusão: Os achados mostram uma maior espessura da íntima-média carotídea nas crianças pré-púberes com excesso de peso e apontam para o papel central da obesidade na gênese da aterosclerose.